

MARIA MADALENA: ENTRE O SAGRADO E O PROFANO

Gabriela Seno de Souza¹; Camila Gonsales²; Júlia Campos Fernandes²; Sergio Henrique Ibelli Filho²; Vinicius Sales Barbosa²; Terezinha Santarosa Zanlochi³

¹Bolsista PIBIC-EM. E-mail: gabi.seno_souza@outlook.com

²Graduandos em História – Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: camilagonsales2@gmail.com; julia_camposfernandes@hotmail.com; sergioh.ibelli@gmail.com; vinisalesb@outlook.com

³Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: tzanlochi@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC-EM

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: História

Esta investigação preocupou-se em apreender a operacionalização de uma pesquisa histórico-social, partindo do conhecimento bibliográfico sobre a vida humana da personagem Maria Madalena, discriminada social e religiosamente ao longo de milênios, evoluindo para uma busca de informações sobre o legado desta discriminação impingida ao gênero feminino, em seus desdobramentos, no campo educacional delimitado para a pesquisa. Muitas das questões que embasam fundamentalmente as atitudes que caracterizam o bullying, disseminado por todos os espaços educativos e sociais, tornaram-se foco de nossas observações, em função da identidade entre o objeto da pesquisa e as práticas sociais contemporâneas. Foi aplicado um questionário diagnóstico entre os alunos do 2º colegial da Escola Estadual Prof.^a Ada Cariani Avaloni, em 2017 para a coleta de dados. Podemos observar, por meio dos resultados, que o conhecimento tradicional sobre o objeto da pesquisa e seus desdobramentos está muito presente na mentalidade da juventude, e que mesmo entre os jovens é muito difícil a aceitação dos novos ensinamentos revisados historicamente. As respostas são indicativas dos conceitos que eles vivenciam em seus lares e em seu meio social, isto é, aquelas mais presentes em suas comunidades, inclusive a escolar. Por isto, consideramos que nas escolas, desde as que acolhem os mais jovens, faltam projetos com foco nesta questão, as informações precisam estar mais atualizadas e haver ações educativas mais eficazes que sejam formadoras do respeito de um para com o outro.

Palavras-chave: Gênero. Mulher. Apóstola. Bullying.